

O lugar da teoria no Peteca

Geane Maria Machado Barros

Tainá Alcantara

Mônica Vianna de Mello

O grupo de pesquisa Peteca realizou ao longo do biênio 2020-2021, ou seja, no período marcado pela pandemia, encontros de cunho essencialmente teórico, que dividiram-se em três etapas e utilizaram-se de metodologias diversas. Primeiramente demos continuidade a uma reflexão acerca do binômio artista-docente que havia sido iniciada ainda como atividade presencial. Para tal utilizamos textos de Nara Keiserman e Valéria Gianechini que trazem apontamentos sobre o tema, articulado às práticas de cada pesquisadora. Num segundo momento, dinamizamos nossos estudos teóricos e escolhemos debater sobre as diferentes abordagens da improvisação por meio do livro *Linhagens e Noções fundamentais de Improvisação Teatral no Brasil: leituras em Boal e Burnier*, de Sandro de Cássio Dutra. Cada integrante ficou responsável por uma abordagem que o livro propunha, de modo que pudéssemos debater e assim formar uma teia de conhecimento coletivo acerca da noção de Improvisação. Na terceira etapa de estudos iniciamos a leitura do livro de Paulo Freire, *Educação como Prática da Liberdade*, no qual fomos conhecendo cada pedacinho da reflexão que Freire defende sobre a alfabetização do ser-humano a partir de seus próprios conhecimentos, levando-o a uma conscientização político-social que só se constrói por meio da educação. Como fruto dessas leituras construímos pensamentos e saberes que integram a *praxis* da pesquisa do grupo, no qual a prática docente deve estar articulada com a teoria.

Palavras-chave: Pedagogia Teatral, Educação, Ensino-Aprendizagem, Estudos Teóricos.